



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sendo Macau uma terra pequena com muita gente, os transportes são um desafio para o desenvolvimento urbano. Segundo os residentes, as dificuldades nas deslocações e no estacionamento de veículos estão a afectar a sua qualidade de vida, e o Governo tem clara consciência disto, especialmente porque Macau é um centro de turismo e de lazer a nível mundial.

— Para resolver esta questão, o Governo avançou com o conceito de “primazia dos transportes públicos” e com o projecto de desenvolvimento do sistema de transportes colectivos-metro ligeiro, para, através do aumento da lotação dos transportes públicos e do controlo da expansão do número de veículos ligeiros, aliviar gradualmente as dificuldades dos residentes nas suas deslocações. Com o esforço dos serviços públicos, elevou-se a qualidade dos serviços e o volume de transporte dos autocarros, e o metro ligeiro entrou em operação, depois de ter superado obstáculos a seguir a obstáculos, alargando-se assim as opções dos residentes quanto a deslocações mais cómodas. Porém, como o metro ligeiro é uma coisa nova para Macau e as linhas não estão todas a funcionar, ao que se juntam os hábitos de deslocação dos residentes, o mesmo dificilmente consegue maximizar, por



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

enquanto, as suas funções, razão pela qual os residentes ainda dependem dos autocarros e dos automóveis ligeiros nas suas deslocações.

O número total dos automóveis ligeiros já está sob controlo, mas persistem ainda alguns problemas que necessitam de ser resolvidos pelo Governo, especialmente no que respeita aos motociclos, um dos meios de transporte preferido dos residentes para as suas deslocações. Segundo as estatísticas, até Abril do corrente ano, havia em Macau 122 907 motociclos para pouco mais de 70 mil lugares de estacionamento, número este que está longe de poder acolher os mais de cem milhares de motociclos, especialmente quando a distribuição não é equitativa, pois há bairros com mais lugares e outros com menos, o que obriga os motociclistas a andar às voltas, constituindo uma pressão para o trânsito e prejudicando a circulação dos autocarros. Alguns moradores queixam-se da falta de silos-auto nas proximidades dos prédios onde vivem, dos lugares de estacionamento com parquímetro estarem sempre ocupados e dos que estão isentos de tarifas estarem ocupados durante muito tempo e reservados, por alguém, com correntes metálicas ou ocupados por motociclos tapados, prejudicando os direitos e interesses de outros residentes. Assim se vai formando um círculo vicioso que resulta, entre outras situações, em estacionamento ilegal e ocupação ilegal de parques nas proximidades das suas residências, afectando-lhes a vida. No que refere a autocarros, a qualidade dos serviços melhorou, mas, na verdade, as carreiras não chegam a determinadas zonas, o que obriga os passageiros a depender de transbordos. Por exemplo, da



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Praia do Manduco para o Complexo Hospitalar Conde de S. Januário, praticamente não há carreiras directas aos fins-de-semana, e havendo transbordo, criam-se inconveniências para os idosos, que esperam que o Governo reforce ou melhore os recursos no futuro, de forma a facilitar a vida aos residentes.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. No que respeita às dificuldades de estacionamento de motociclos, muitas vias já dispõem de parquímetros ou então já há planos para a sua instalação, o que contribui, de alguma forma, para aliviar, a pressão durante o dia, porém, o problema do estacionamento prolongado de dois motociclos num mesmo lugar continua a ser grave. A sociedade tem dúvidas sobre os padrões a observar na demarcação dos lugares de estacionamento sem parquímetros, por entender que os mesmos não conseguem atingir, por falta de fiscalização, o objectivo inicial de facilitar a vida aos residentes. Para resolver a questão da ocupação prolongada desses lugares de estacionamento, o Governo deve reforçar as respectivas acções de fiscalização. Vai fazê-lo?
2. No que respeita à falta de lugares de estacionamento para os automóveis ligeiros, em muitas cidades do Interior da China e do exterior adopta-se o sistema de estacionamento mecânico, especialmente em torres cúbicas para economizar espaço, aliás, isso seria uma solução para Macau, especialmente para a zona



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

norte, que tem a maior densidade populacional a nível mundial. Assim, o Governo deve, tendo em atenção a situação de Macau, definir um local adequado para a construção de um parque, com sistema de estacionamento automático com plataformas elevatórias, para resolver quer as dificuldades em encontrar lugares de estacionamento quer os engarrafamentos de trânsito. O Governo vai fazê-lo?

3. “A primazia dos transportes públicos” é uma das políticas nucleares lançadas pelo Governo para resolver o problema dos transportes e do trânsito. Porém, como os serviços de autocarros ainda não atingiram o nível desejado, especialmente no respeitante ao desenvolvimento de itinerários e à frequência das carreiras, o Governo deve ajustar e reforçar os recursos, de forma a facilitar as deslocações dos residentes, em prol da garantia e desenvolvimento do nível da sua qualidade de vida. O Governo vai fazê-lo?

**09 de Julho de 2020**

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Song Pek Kei**